



**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA**

**CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA**

**RODOLFO FARIAS DA SILVA**

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS COMPRADORES DE ABACAXI NO  
MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA-PB**

**JOÃO PESSOA-PB**  
2022

RODOLFO FARIAS DA SILVA

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS COMPRADORES DE ABACAXI NO  
MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA-PB**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à Faculdade de Enfermagem  
Nova Esperança como exigência para  
obtenção do título de Bacharel em  
Agronomia.

Linha de pesquisa:  
Agronomia/Economia Rural.

**ORIENTADORA:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Débora Teresa da Rocha Gomes Ferreira de Almeida

JOÃO PESSOA-PB

2022

S583c

Silva, Rodolfo Farias da

Caracterização do perfil dos compradores de abacaxi do município de Itapororoca-PB / Rodolfo Farias da Silva. – João Pessoa, 2022.

37f.; il.

Orientadora: Profª. Dª. Débora Teresa da Rocha Gomes  
Ferreira de Almeida.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia)  
– Faculdade Nova Esperança - FACENE

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA CURSO DE  
BACHARELADO EM AGRONOMIA**

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS COMPRADORES DE ABACAXI NO  
MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA-PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado pelo estudante **Rodolfo Farias da Silva**, do Curso de Bacharelado em Agronomia, tendo obtido o conceito \_\_\_\_\_ conforme a apreciação da banca examinadora.

Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Renato Lima Dantas  
Examinador - FACENE, JOÃO PESSOA-PB

---

Prof. Dr. Robson da Silva Ramos  
Examinador - FACENE, JOÃO PESSOA-PB

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Débora Teresa da Rocha Gomes Ferreira de Almeida  
(Orientadora) FACENE, JOÃO PESSOA-PB

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente eu agradeço a DEUS pelo dom da vida e por me dar inteligência e discernimento em todos os dias da minha vida para poder enfrentar o cotidiano e as adversidades da vida.

A minha família por todo apoio e motivação de não desistir dos meus objetivos.

Aos professores durante toda essa caminhada de aprendizados, ao coordenador do curso professor Júlio, a minha orientadora professora Débora Teresa da Rocha Gomes por todas as orientações para o desenvolvimento desse trabalho e por toda paciência até aqui e a minha noiva Roberta por todo o incentivo e apoio.

## RESUMO

No Brasil, o abacaxi (*Ananascomosus* L.) está entre as frutas mais consumidas, sendo cultivada na maioria das regiões, com destaque para os estados da Paraíba, do Pará e de Minas Gerais, que são responsáveis por 54% da produção, apresentando condições edafoclimáticas favoráveis para o bom desenvolvimento cultural como um fruto tropical. A Paraíba representou 51,49% da produção de abacaxi da região nordeste no período entre 2012 e 2018. Impulsionando a produção de abacaxi parao Brasil torna-se o terceiro maior produtor mundial. Diante do exposto, o objetivo dessa pesquisa é a caracterização do perfil dos compradores e qual o panorama geral do mercado a respeito da cultura do abacaxi na região do município de Itapororoca-PB. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, cuja a população alvo são os compradores de abacaxi do município de Itapororoca-PB. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais, sendo guiadas por questionário semiestruturado elaborado pelos autores, contendo informações sobre o perfil dos compradores e qual o panorama geral do mercado a respeito da cultura do abacaxi. A coleta de dados foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2022, sendo esclarecidos os riscos e benefícios da pesquisa e, posteriormente, solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os compradores revelaram que o preço e a qualidade dos frutos vendidos na cidade de Itapororoca são requisitos levados em consideração na hora da compra, além de relatarem que o abacaxi é a sua principal fonte de renda. O estudo revelou, também, que os compradores de abacaxi também produzem e que compram de outros estados e vendem para outras regiões, com destaque para os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. A maioria respondeu que realiza compra dos frutos na entressafra e que vende para Ceasas, Feiras, Supermercados e Indústrias. A partir dos relatos obtidos, pode-se concluir uma caracterização e definição do comprador de abacaxi na cidade de Itapororoca-PB, que são homens entre 24 e 61 anos, residentes da cidade e que possui a cultura do abacaxi como sua fonte principal de renda.

**Palavras-chave:** Cultura do abacaxi; Agricultura; Comercialização; Viabilidade econômica.

## ABSTRACT

In Brazil, pineapple (*Ananascomosus* L.) is among the most consumed fruits, being grown in most regions, with emphasis on the states of Paraíba, Pará and Minas Gerais, which are responsible for 54% of production, as present regions with favorableedaphoclimatic conditions for the good development of the fruit, since it is defined as a tropical fruit. Paraíba accounted for 51.49% of pineapple production in the northeast region between 2012 and 2018, favoring Brazil to become the third largest pineapple producer in the world. In view of the above, the objective of this research is to characterize the profile of the buyers and what is the general panorama of the market regarding the pineapple culture in the region of the municipality of Itapororoca-PB. This is descriptive qualitative research, whose target population is pineapple buyers in the municipality of Itapororoca-PB. Data were collected through individual interviews, guided by a semi-structured questionnaire prepared by the authors, containing information about the profile of buyers and the general panorama of the market regarding the pineapple culture. Data collection was carried out between September and October 2022, the risks and benefits of the research being clarified and, subsequently, the signing of the Free and Informed Consent Term being requested. Buyers revealed that the price and quality of fruits sold in the city of Itapororoca are requirements taken into account at the time of purchase, in addition to reporting that pineapple is their main source of income. The study also revealed that pineapple buyers also produce and that they buy from other states and sell to other regions, with emphasis on the states of São Paulo and Rio Grande do Sul. Most answered that they buy fruits in the off season and sell to Ceasas, Fairs, Supermarkets, and Industries. From the reports obtained, it can be concluded a characterization and definition of the pineapple buyer in the city of Itapororoca-PB, who are men between 24 and 61 years old, residents of the city and who have the pineapple culture as their main source of income.

**Keywords:** Pineapple culture; Agriculture; Commercialization; Economic viability.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>8</b>
2.1.	A cultura do abacaxi	8
2.2.	Panorama da abacaxicultura na Paraíba	9
2.3.	Perfil econômico do abacaxi	10
2.4.	Comercialização	10
2.5.	Comercialização do abacaxi no Nordeste	11
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
3.1	Tipo de estudo	12
3.2	Local de estudo	12
3.3	População e amostra	12
3.4	Critérios de seleção da amostra	13
3.5	Instrumento de coleta de dados	13
3.6	Procedimento para coleta de dados	13
3.7	Aspectos éticos	13
3.7.1	Riscos	14
3.7.2	Benefícios	14
3.8	Análise dos dados	14
<b>4.</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>16</b>
4.1	Perfil do comprador de abacaxi em Itapororoca-PB	16
4.2	Características econômicas e financeiras relacionadas a comercialização de abacaxi	18
4.3	Aspectos relacionados as características do sistema de comercialização de abacaxi no município de Itapororoca-PB	25
<b>5.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>27</b>
	<b>REFERÊNCIA</b>	<b>28</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O agronegócio ganha destaque no cenário Brasileiro com a fruticultura, por exemplo, a abacaxicultura ganha visibilidade em relação a geração de renda, pois emprega mais de 18 mil produtores e milhares de outras pessoas envolvidas, inclusive as propriedades rurais de pequeno porte. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de abacaxi, perdendo para a Costa Rica e Filipinas (FAO, 2017).

O abacaxi é definido como um fruto tropical e para sua produção as condições climáticas do Nordeste são totalmente favoráveis ao seu desenvolvimento. Neste contexto, dentre outros fatores, o clima tropical pode ser considerado um importante condicionador da viabilidade econômica para a produção desta cultura no país (MARTINS, 2019).

A produção de abacaxi do estado da Paraíba representa 29% da produção de abacaxi da Região Nordeste no ano de 2021. No estado houve crescimento da produção de 13,66%, principalmente em razão do aumento de 11% na área de plantio. No mesmo período, Bahia e Rio Grande do Norte colheram cerca de 15,73% e 14,04% da produção regional de abacaxi, respectivamente nesses estados, ocorreu redução de área. Na Bahia, o rendimento foi reduzido em cerca de 68%. A estiagem na região nordestina, nesse período, refletiu negativamente (3,36%) na produção regional de abacaxi (CONAB, 2020).

Porém, a partir do uso das tecnologias, hoje é possível que os produtores de abacaxi possam superar as adversidades e programar a colheita para períodos de baixa oferta de frutos no mercado brasileiro, resultando em preços mais altos do fruto e renda para os produtores. Assim, tecnologias como a irrigação por gotejamento superficial vem se desenvolvendo a cada dia e expandindo devida sua eficiência com o uso da água, aumentando produção (MEDONÇA et al., 2017), chegando ao mercado frutos de alta qualidade e em quantidade durante todos os períodos do ano.

O município de Itapororoca recebe destaque na produção do fruto, pois o município sempre teve sua economia voltada para a agropecuária, no entanto, a agricultura também sempre teve destaque na importância do contexto histórico, econômico municipal, principalmente na cultura da cana-de-açúcar e abacaxi (ARAÚJO, 2019). Além disso, a cidade de Itapororoca-PB se destaca como a maior produtora de abacaxi da Paraíba e ocupa o 3º lugar do Ranking de maior produtor do Brasil (IBGE, 2020).

Dentro deste contexto, acredita-se que com o levantamento de informações sobre o perfil do comprador de abacaxi no município de Itapororoca-PB será possível identificar as possíveis falhas no processo, sejam essas oriundas de mal gerenciamento, pouco treinamento técnico ou

por qualquer outra dificuldade apontada pelos compradores para escoar os produtos a partir de vendas; propor estratégias e ferramentas acessíveis e adequadas à realidade.

Neste sentido, o presente estudo visa por meio de procedimentos metodológicos quantitativos e qualitativos, utilizando-se de entrevistas, apontar quais são características, do comprador de abacaxi no município de Itapororoca-PB, além de entender o mercado de compra e venda.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. A cultura do abacaxi

O abacaxi (*Ananascomosus*L.), pertence à Família Bromeliaceae, sendo conhecido popularmente como abacaxi ou ananás. É uma fruta tropical e tem origem na América do Sul, mais precisamente no Brasil e Paraguai. O fruto do abacaxizeiro é denominado infrutescência.

O termo “abacaxi” é proveniente da palavra “ibacaxi” que tem o significado de fruto cheiroso, pois ina “iba” significa fruto e “caxicati” cheiroso, falada ainda no Paraguai sendo na língua guarani, o termo “ananás” tem origem da palavra nana, que é substantivo utilizado no grau aumentativo significando aroma grande, o que cheira, falada na língua tupi pelos índios tupis nativo do litoral do Brasil (MEDEIROS, 2016). O abacaxizeiro é uma planta herbácea, monocotiledônea (VIANA et al., 2016).

Segundo Araújo (2011), a planta de abacaxi é composta por: raízes auxiliares da planta, frutos, caule, podendo ser curto e grosso, mais conhecido como talo, rodeados de folhas de forma estreita, canelada ou rígida. A planta em seu estágio adulto pode chegar a medir 1,00m até 1,20m de altura e 1,30m a 1,50 de diâmetro.

Araújo (2011) enfatiza que em período de produção, a planta apresenta suas partes bem desenvolvidas:

- Raízes adventícia: divididas em auxiliares e adventícias;
- Eixo principal ou caule: local que os outros órgãos da planta se acham inseridos;
- Folhas ou projeções laterais: envolve o caule, o pedúnculo e os rebentos. São classificados de acordo com sua posição e formato;
- Pedúnculo: parte que se desenvolve como prolongamento do caule e sustenta a infrutescência e o fruto;
- Mudanças ou rebentos: filhote, filhote-rebentão ou rebentão, sendo classificado de acordo com a posição na planta;
- Coroa: surge no topo do fruto e é uma extensão do pedúnculo.

As condições de solo e clima propiciam o crescimento e desenvolvimento da planta do abacaxi, destacando algumas cultivares como a, mais plantada, que incluem Pérola e Smooth Cayenne. A cultivar “Pérola” se destaca em cultivo nos estados da Paraíba, Bahia, Rio Grande do Norte, Pará, Tocantins e Maranhão, e os frutos se destinam ao consumo do mercado interno de frutas frescas, enquanto a cultivar “SmoothCayenne” destaca-se nos estados de São Paulo e Minas Gerais e se destinam para o mercado externo. A cultivar Pérola é a mais plantada no Brasil por apresentar baixos teores de acidez no fruto, característica que é altamente aceitável pelo

paladar do consumidor brasileiro. A condição ideal para a colheita é quando os frutos apresentam a casca com aspecto mais liso e o teor de sólidos solúveis alcançam o mínimo de 12° BRIX para atender aos padrões estabelecidos pelo comércio (MEDEIROS, 2016).

O abacaxi tem fruto que se caracteriza por um aglomerado de uma ou duas centenas de pequenos frutos (gomos) em torno de um mesmo eixo central, em que cada “olho” ou “escama” da casca do abacaxi é um fruto verdadeiro que cresceu a partir de uma flor, e estes se fundem em um grande corpo, chamado infrutescência, no topo do qual se forma a coroa (MEDEIROS, 2016).

O abacaxizeiro, *Ananascomosus*, não se propaga comercialmente via semente, as quais são vestigiais (abortadas), devido as variedades de abacaxi serem altamente incompatíveis e/ou apresentarem baixa fertilidade. Entretanto, para a variabilidade genética da cultura e do melhoramento genético, sendo estas obtidas por meio da hibridação genética, principalmente. A incompatibilidade no abacaxi se deve a inibição de crescimento do tubo polínico após a fecundação, que é determinado pelo sistema gametofítico controlado pelo loco S com múltiplos alelos (ARAÚJO, 2011).

## 2.2. Panorama da abacaxiculturana Paraíba

O abacaxi é uma fruta autêntica das regiões tropicais e subtropicais, mas sendo consumida em todo o mundo de várias formas, desde a *in natura* até os produtos industrializados. A excelente característica qualitativa dessa fruta reflete na sua importância socioeconômica (MEDEIROS, 2016).

A região nordeste do Brasil se apresenta muito favorável, pois a temperatura está diretamente ligada ao bom desenvolvimento do fruto que é totalmente influenciado pelo ambiente de cultivo, pois em condições favoráveis à obtenção de frutos maduros com polpas coloridas e ao mesmo tempo translúcidas atingindo elevada qualidade, maior tamanho de fruto e coroa, além de melhor aroma e maior valor comercial ao produto final (FARIAS, 2021).

De acordo com IBGE (2020) o estado da Paraíba é, atualmente, o segundo maior produtor de abacaxi no Brasil. No ano de 2020, a Paraíba colheu uma produção de 272.285.000 frutos, com um valor de produção de R\$ 318.887.000,00 segundo IBGE (2019). A cultura do abacaxi é cultivada em 36 municípios do estado sendo a principal fonte de renda em alguns municípios.

### 2.3. Perfil econômico do abacaxi

A cultura do abacaxi pode ser encontrada em quase todos os estados brasileiros e sua oferta é influenciada pelas condições climáticas, pelas variáveis econômicas, pelas condições logísticas, pelas estruturas dos canais de comercialização e, principalmente, pelas características internas e externas do fruto que tenham os padrões para atendimento das necessidades do consumidor (FREITAS, 2006).

Todavia, segundo dados de um estudo realizado por Macêdo et al. (2011), o Município de Lagoa de Dentro-PB, 70% dos produtores realizam financiamentos bancários para o cultivo do abacaxi, no entanto, ainda percebe-se que uma pequena parcela dos produtores daquele município, 10% ainda utilizam financiamentos de terceiros, na maioria das vezes atravessadores, que financiam parte do processo produtivo com o objetivo de assegurar a compra da produção, o que torna o produtor dependente desses atravessadores, pois dessa forma, o produtor está sujeito a vender a produção pelo preço ditado por eles, ou seja, muito abaixo do preço de mercado.

A cultura do abacaxi possui elevado potencial de expressão econômica e social, uma vez que remunera a mão-de-obra familiar. A produtividade dessa cultura ainda em algumas regiões do país ainda é baixa e ocorrem alguns fatores que dificultam a redução nos custos de produção. Assim, é necessário que se resolvam problemas relacionados ao manejo adequado de irrigação, ao controle de pragas e doenças típicas do abacaxi, à utilização racional do uso de defensivos, ao melhoramento das variedades, ao desenvolvimento de embalagens apropriadas, bem como gerenciar com mais eficiência os custos de produção e o processo de comercialização (EMBRAPA, 2016).

### 2.4. Comercialização

O comércio mundial de abacaxi fresco movimentou entre 2012 a 2018, comercializando 1,8 milhão de tonelada da fruta, dados que comprovam que o abacaxi *in natura* é o trigésimo nono item de importância no que diz respeito ao cenário mundial no ramo da horticultura, o qual inclui as hortaliças e frutas frescas e processadas (CONAB, 2020).

No Brasil, o processo de comercialização de abacaxi tem forte presença das centrais de abastecimento (Ceasas), que são responsáveis por grande parcela da oferta e distribuição de frutas foram responsáveis pela comercialização de 17 milhões de toneladas de produtos vegetais e cerca de 36% da produção anual de abacaxi (CONAB, 2020).

O mercado de abacaxi para fins alimentícios possui uma grande expressão no mundo, podendo ser consumido de várias formas, dentre elas: bebidas, sorvetes, doces, *in natura* ou industrializados. Os principais aspectos que justificam a comercialização e o elevado consumo do abacaxi está ligada aos vários benefícios a nutrição humana, como a alta concentração de sais minerais, altos valores energético e a diversidade de fontes de vitaminas, A, B1, B2, B3 (MEDEIROS, 2016).

## 2.5.Comercialização do abacaxi no Nordeste

Segundo a CONAB (2020) a comercialização é realizada pelo produtor, mas diversos agentes econômicos fazem parte do canal de comercialização que direcionam o produto para o consumidor final. Podem ocorrer vendas diretas, como nas feiras livres, supermercados e indústrias, mas o abastecimento em outras regiões e estados.

A região Nordeste vem se destacando na produção de frutas como o melão, uva, abacaxi, banana, manga e caju, pois as condições climatológicas são muito mais favoráveis do que nas regiões sul e sudeste do Brasil. Os frutos tropicais compartilham algumas características que os tornam inconfundíveis, como uma diversidade de vitaminas, carboidratos e minerais. Além do sabor e odor agradável, elas também possuem inúmeros componentes bioativos de importância para uma vida saudável (BARBOSA et al., 2014).

Segundo dados do IBGE (2019) 71.553 hectares de abacaxi colhidos no Brasil em 2018. A região Norte se destaca com 39% da área colhida. A região Nordeste ficou com 32% da área e a região sudeste vem na sequência, com 23%. As regiões Sul e Centro-Oeste representam 6%. A produção de abacaxi dentro do mesmo período (1996-2018) demonstra aumento na produção da região Nordeste, com máxima produção em 2008, chegando a 1.181,95 mil toneladas de abacaxi.

Já no ano de 2020, de acordo com o IBGE (2021) o valor oriundo da produção de abacaxi no estado da Paraíba ficou por volta de R\$ 318,9 milhões e ficou representando o segundo maior do país com aproximadamente, 46,3% do valor total da produção do Nordeste e 13,6% do brasileiro. Desses, dentro do estado os principais produtores de abacaxi para o ano de 2020 foram: Itapororoca, com 63 milhões de frutos; Pedras de Fogo, com 60 milhões; Araçagi, com 49,5 milhões; Santa Rita, com 22,5 milhões; e Lagoa de Dentro, com 12,6 milhões. Mesmo assim, isso representa um resultado negativo, pois há uma queda nas lavouras paraibanas em relação ao ano anterior, ou seja, as lavouras paraibanas produziram 272,2 milhões de abacaxis, representando uma queda de 11,3% em relação a 2019, quando o total havia sido de 307,1 milhões de frutos (IBGE, 2020b).

### 3.METODOLOGIA

#### 3.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa a partir de uma abordagem qualitativa descritiva, a respeito da comercialização do abacaxi, buscando a valorização do contato direto entre o pesquisador e o ambiente natural, dentro da situação que está sendo estudada (GODOY, 1995).

#### 3.2 Local de estudo

O presente estudo foi realizado no município de Itapororoca-PB, localizado na Região Geográfica Imediata de Mamanguape - Rio Tinto entre os meses de setembro a outubro 2022. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no ano de 2019 sua população estimada foi de 18.664 habitantes. Sua área é de 146,067 km<sup>2</sup>.

**Figura 1** – Mapa da Paraíba, em vermelho destaca-se a cidade Itapororoca –PB.



Fonte: Abreu (2016).

A cidade está localizada a cerca de 69 km da capital paraibana, João Pessoa.

#### 3.3 População e amostra

A população do referido estudo foi composta pelos compradores que atuam no município de Itapororoca-PB. Inicialmente foram realizadas entrevistas com 18 compradores a partir de um material previamente elaborado para coletar as informações pertinentes a elaboração deste trabalho e que foram escolhidos de forma aleatória no município com os compradores de abacaxi, e esses compradores indicaram outros para que seja possível a aplicação do questionário, aumentando a amostragem e possível discussão dos resultados. Dessa forma, foram realizadas conversas com os produtores de abacaxi na cidade para que assim fosse possível mapear os indivíduos que absorvem a partir da compra do abacaxi produzido na região.

### 3.4 Critérios de seleção da amostra

O estudo utilizou o método “snowbal” (bola de neve), onde os compradores indicaram outros compradores, que atenderam os seguintes critérios:

- Compre abacaxi no município de Itapororoca-PB;
- Ser comerciante da cultura do abacaxi.

Essa formulação metodológica se dá para acessar a populações de baixa incidência e indivíduos de difícil acesso por parte do pesquisador.

### 3.5 Instrumento de coleta de dados

O estudo foi realizado a partir de um roteiro de entrevista semiestruturado, elaborado pelos pesquisadores (Apêndice C), neste caso a utilização do questionário como fonte de informação para responder os objetivos. Para facilitar essa coleta foram levados em consideração o grau de escolaridade dos indivíduos para que seja possível atender todos os entrevistados da forma mais flexível possível e assim deixar simples para todos que possam responder.

### 3.6 Procedimento para coleta de dados

A coleta de dados ocorreu após a aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, nos meses de Julho e Agosto de 2022. As entrevistas foram realizadas no ano de 2022 entre os meses de setembro a outubro, buscando-se pelos entrevistados em pontos estratégicos da cidade, como postos de gasolina e feiras livres. O questionário foi instrumento de coleta de dados e preenchidos por meio de entrevistas presenciais com questões preferencialmente objetivas e subjetivas.

### 3.7 Aspectos éticos

A pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança – FACENE/FAMENE. Durante a execução da pesquisa foram respeitadas todas as disposições da resolução CNS 466/2012 e o Código de Ética dos Profissionais da Agronomia no que rege a Resolução CONFEA nº 1.002 de 26/11/2002 entre outros códigos que trata de diretrizes e normas para pesquisas em seres humanos. Foi fornecido para os participantes da pesquisa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE (APÊNDICE A).

No termo, consta o objetivo da pesquisa, a justificativa do estudo, o testemunho do sigilo e das informações e a resguarda dos dados coletados. O mesmo possui o direito de desistir da pesquisa em qualquer momento da sua execução, não acarretando sanções ou prejuízo ao



respondente. Foi esclarecida a finalidade da investigação, respeitando a garantia do anonimato, procedimento para a coleta das informações, explicação sobre o questionário, bem como a disponibilidade para a retirada de dúvidas a respeito de qualquer pergunta e o direito de participar ou desistir da participação, no momento que desejar, sem que para isso, sofra algum tipo de prejuízo (BRASIL, 2012).

### 3.7.1 Riscos

A pesquisa poderia trazer risco de constrangimento e desconforto aos participantes que fizeram parte da entrevista, ao questionar a respeito de sua renda financeira. Porém, a coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas individuais, diminuindo algum tipo de desconforto aos participantes, além de assegurar o sigilo e confidencialidade dos mesmos.

Quanto aos dados coletados, os TCLEs e Instrumentos de Coleta de Dados ficam sob a responsabilidade do pesquisador responsável conforme determinam a Resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS, prezando pela segurança e não compartilhamento das informações que permitam cruzamento entre informações e respondentes.

Vale salientar, que a respeito do contexto da pandemia da COVID-19, a pesquisa foi executada seguindo todas as normas de segurança contra a COVID-19. Dessa forma, durante todo processo de pesquisa foram utilizados equipamentos de proteção individual - EPI 's e as normas de segurança quando necessário, foram seguidos através das atualizações de decretos da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba o quanto às medidas de segurança. Ademais, todos os acessórios utilizados durante a pesquisa foram higienizados com álcool 70%.

Diante disso, é assegurado total e absoluta confidencialidade e anonimato dos dados fornecidos para garantir a sua privacidade e confidencialidade. Além disso, os participantes tiveram o direito de desistir de participar da pesquisa em qualquer fase.

### 3.7.2 Benefícios

A pesquisa trouxe como benefícios para os compradores de abacaxi, aspectos necessários para a melhoria da sua comercialização, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de crescimento comercial através das informações a respeito de preços, qualidade do fruto, maturação e entre outras informações fornecidas.

## 3.8 Análise dos dados

A primeira abordagem foi através de um determinado conjunto de dados que consiste normalmente naquilo que se designa por “exploração” dos dados. A análise das frequências

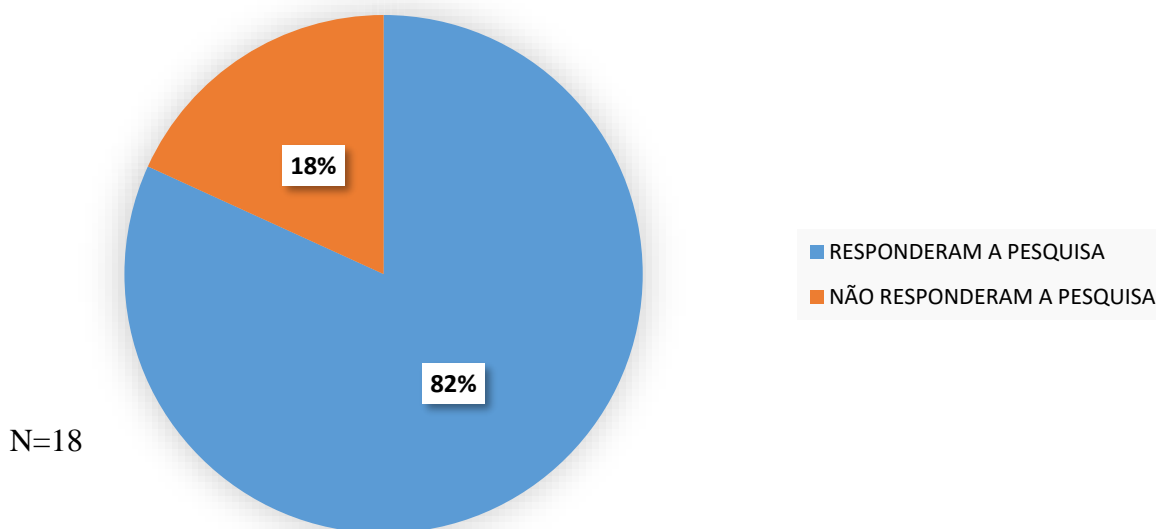
observadas foi um procedimento estatístico básico que segundo Gasque (2007) representa o primeiro passo deste processo, ou seja, composto pelo Indicador de Atividade Reflexiva aplicada concomitantemente à Teoria Fundamentada permite identificar as ações e os tipos de respostas ocorridas na pesquisa, isto é, possibilita verificar a ocorrência do pensamento reflexivo nos relatos dos sujeitos durante a coleta de informações, logo os dados obtidos foram analisados, e posteriormente gerados gráficos de frequência. Através de planilhas e gráficos do programa EXCEL e apresentados em figuras e tabelas.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Perfil do comprador de abacaxi em Itapororoca-PB

Para a realização da pesquisa foram abordados 22 compradores de abacaxi do município de Itapororoca-PB, dos quais apenas 18 participaram, correspondendo a 82% da pesquisa e 4 sendo 18% recusaram a responder o questionário (figura 1). Todos os 18 participantes da pesquisa declararam ser do sexo masculino. Acredita-se que o nível de escolaridade tenha influenciado negativamente aos que se negaram a responder o questionário, por não compreender a importância da pesquisa para o setor da abacaxicultura.

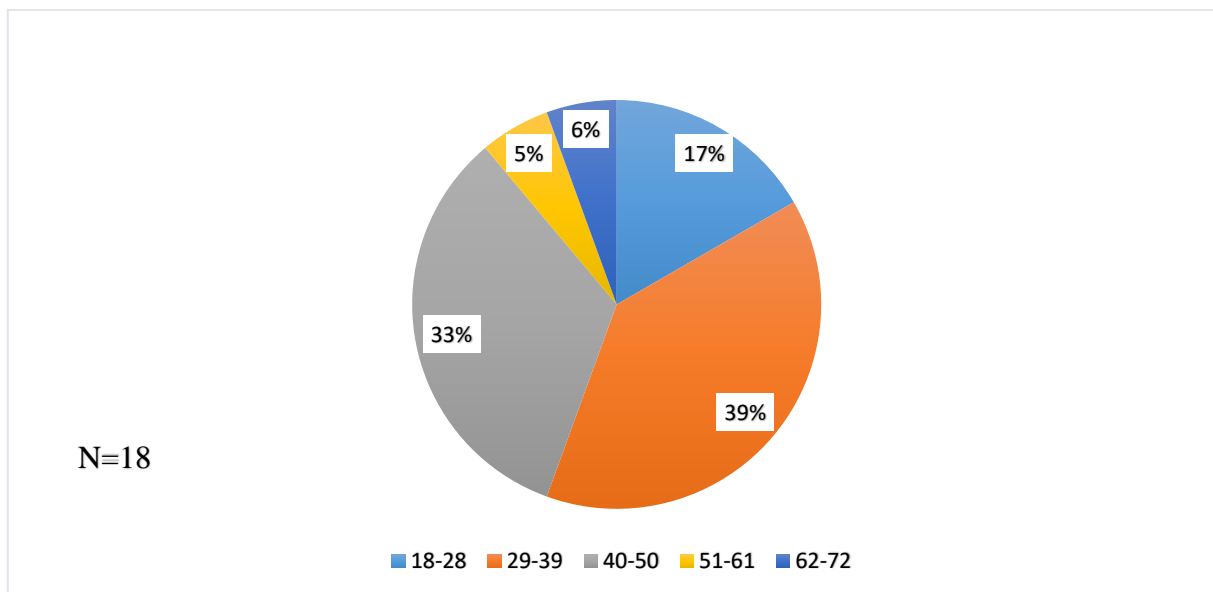
**Figura 1:** Perfil dos participantes da pesquisa de compradores da cadeia de abacaxi do município de Itapororoca-PB.



Fonte: Autoria própria (2022).

A faixa etária entre os entrevistados foi 39% apresenta idade de 29-39 anos, 33% de 40-50 anos, 17% representam os entrevistados com 18-28 e 51-61 anos com 5% (figura 2). A partir desses dados é possível notar que o cenário do comércio da abacaxicultura está se renovando, trazendo novas perspectivas de compradores mais jovens para o setor.

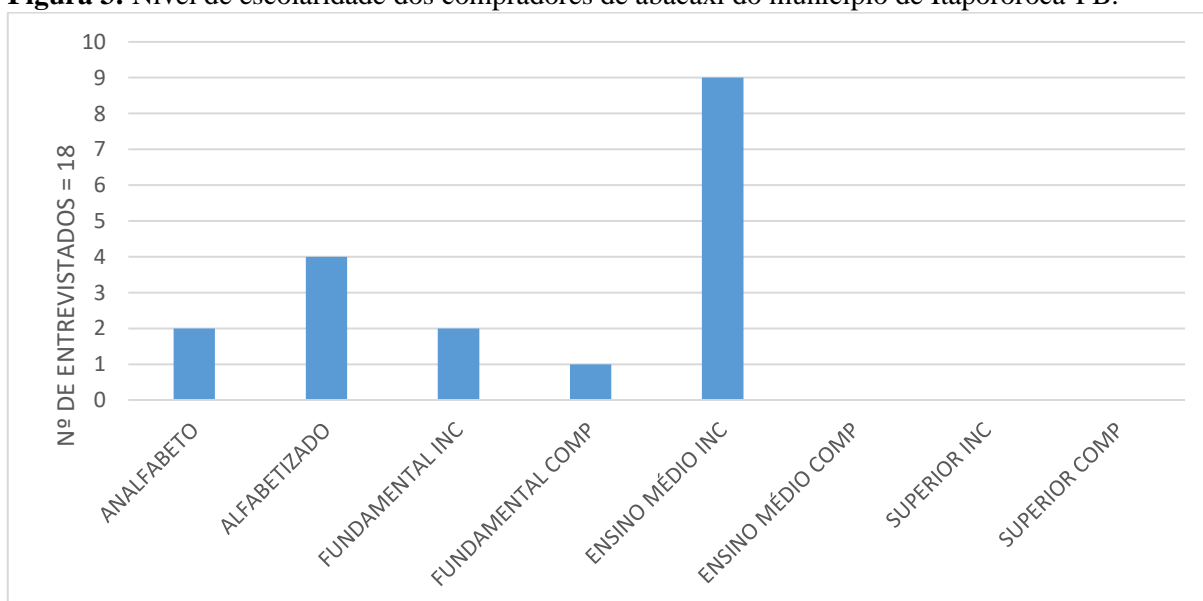
**Figura 2:** A faixa etária dos compradores de abacaxi do município de Itapororoca-PB.



Fonte: Autoria própria (2022).

Dos 18 entrevistados, 9 apresentaram ensino médio incompleto, 2 fundamentais incompleto e 1 fundamental completo. Somente 2 compradores de abacaxi responderam não serem alfabetizados, o restante se considera alfabetizados (figura 3). Mesmo havendo um baixo nível de escolaridade entre os compradores, não houve interferência no volume de compra ou em outros aspectos da comercialização do abacaxi, mostrando que todos possuem elevado conhecimento sobre o mercado. Segundo Martins (2019) em seu estudo com 107 produtores de abacaxi do estado de Minas Gerais 82 apresentaram também um baixo nível de escolaridade, mostrando que há um baixo nível de escolaridade entre produtores e compradores desse setor.

**Figura 3:** Nível de escolaridade dos compradores de abacaxi do município de Itapororoca-PB.

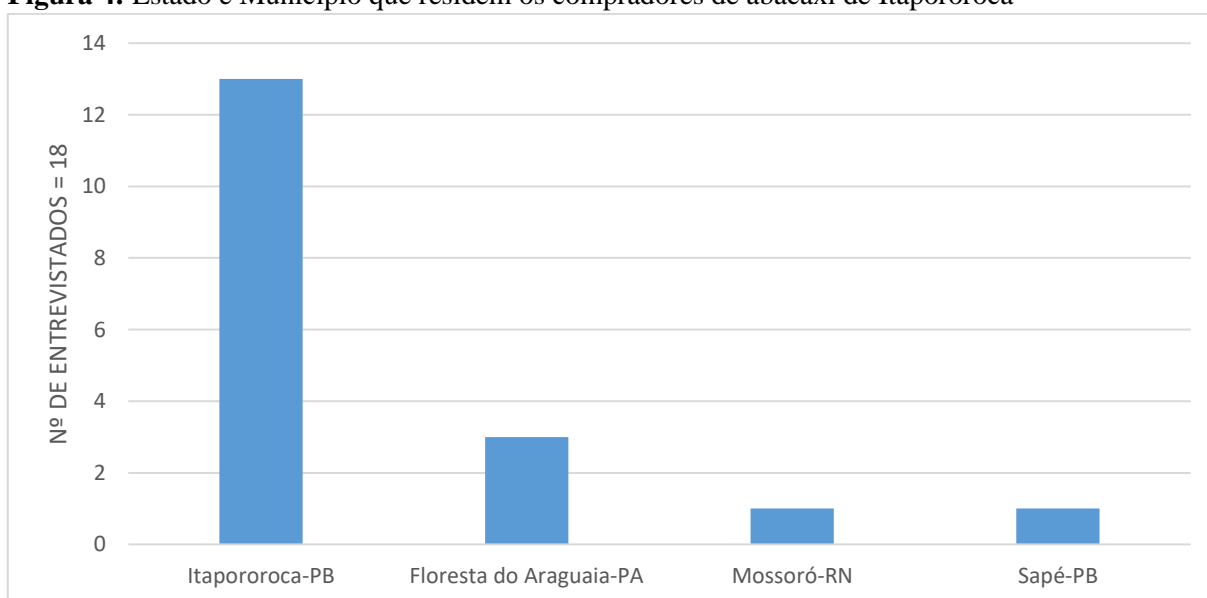


Fonte: Autoria própria (2022).

#### 4.2 Características econômicas e financeiras relacionadas a comercialização de abacaxi

Pode-se observar na Figura 4, que a grande maioria dos entrevistados residem em Itapororoca-PB, seguido de Floresta do Araguaia-PA, Mossoró-RN e Sapé-PB. Embora Floresta do Araguaia-PA, seja a cidade mais produtora de abacaxi (IBGE, 2020) os compradores relataram que o abacaxi de Itapororoca-PB, possui uma maior qualidade e que buscam o abacaxi de Itapororoca-PB, no período da entressafra do Pará que vai de Julho a Outubro (TEXEIRA, et al., 2020). Em apenas dois meses de entrevistas observa-se que existem compradores de cidades e estados diferentes, sendo necessário estudos como esse em outras épocas do ano para uma maior abrangência.

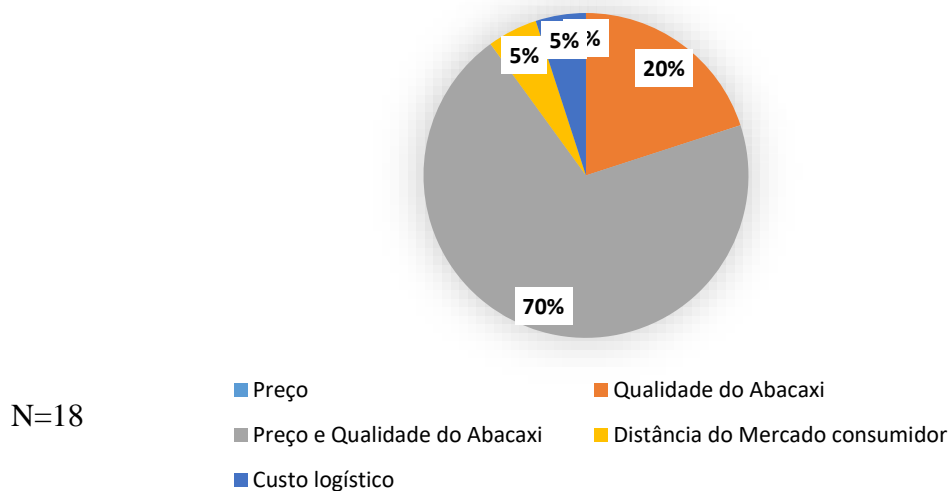
**Figura 4:** Estado e Município que residem os compradores de abacaxi de Itapororoca



Fonte: Autoria própria (2022).

De acordo com as entrevistas realizadas, observa-se na Figura 5 que o preço e qualidade do abacaxi são requisitos fundamentais a serem levados em consideração pelos compradores de abacaxi da região de Itapororoca-PB, seguidos pela distância do mercado consumidor. A qualidade do abacaxi está relacionada com o manejo que os produtores locais de Itapororoca realizam na cultura. A fama da cidade em ser a terra do abacaxi, segundo Barros e Brambilla (2021), conta bastante para sua popularidade, influenciando na compra e na venda dos frutos no município.

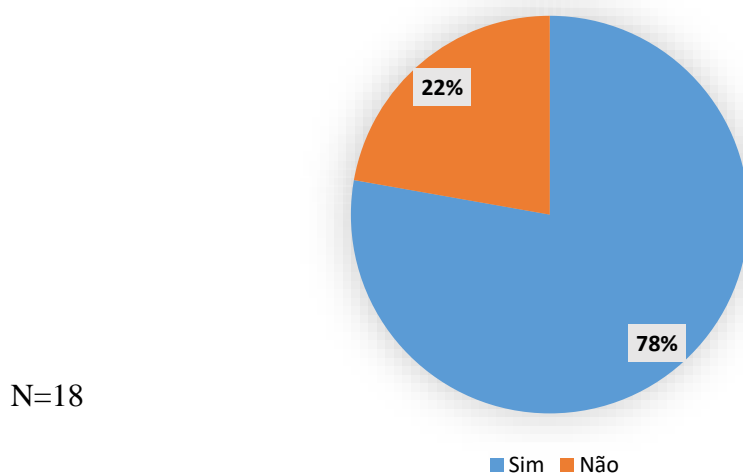
**Figura 5:** Fatores que levaram os compradores a comprar de abacaxi na cidade de Itapororoca



Fonte: Autoria própria (2022).

Com relação a compra de abacaxi em outros estados, dos 18 compradores de abacaxi do município de Itapororoca entrevistados, 14 afirmaram comprar de outros estados, correspondendo a 78% e apenas 4 afirmaram que não, representando 22% (figura 6), afirmando a diversidade do mercado de abacaxi. Contudo, de acordo com a Figura 4, mesmo o mercado de Itapororoca possuindo boas características de preço e qualidade do fruto, a demanda desses compradores não é suprida, o que explica a compra nos demais estados mesmo a cidade sendo a maior produtora de abacaxi do estado da Paraíba, levando o estado ao segundo lugar na produção nacional (IBGE, 2020).

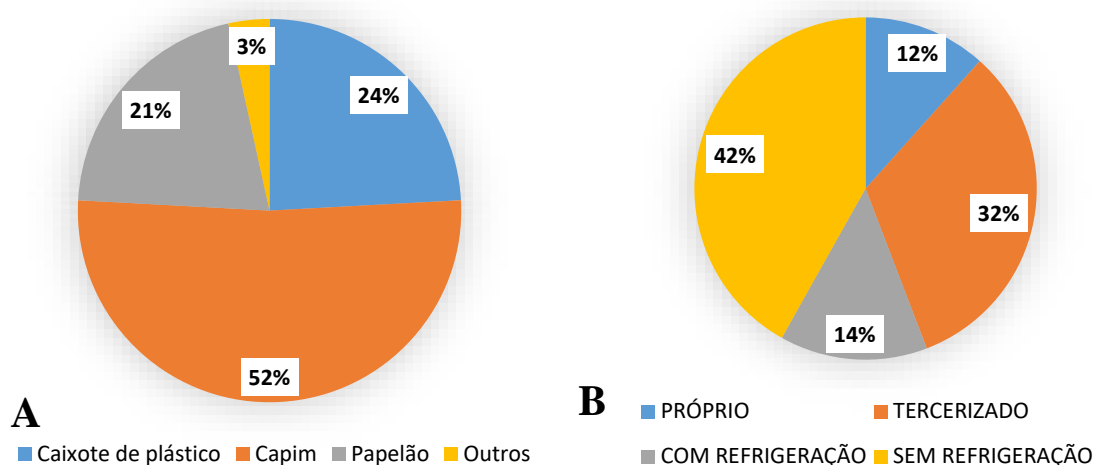
**Figura 6:** Os compradores de abacaxi de Itapororoca realizam compra de abacaxi em outros estados.



Fonte: Autoria própria (2022).

Ao observar a Figura 7A, pode-se perceber que o transporte dos frutos do abacaxi é feito com capim, caixote de plástico e papelão, destacando-se o uso do capim no transporte dos frutos. De acordo com Matos et al.(2014) o transporte para o mercado consumidor, em sua maioria, ainda é feito a granel, usando-se camadas de capim para separar os frutos, prevenindo assim o atrito entre eles.

**Figura 7:** A- Transporte dos frutos; B- Veículo de transporte dos frutos.



Fonte: Autoria própria (2022).

Com base na pesquisa realizada, os frutos são transportados em sua grande maioria por veículos terceirizados e sem refrigeração (figura 7B). Observa-se um aumento no transporte refrigerado (figura 7B), pois é o recomendado para o controle de doenças como Podridão negra do fruto, com temperatura em torno de 9 °C (MATOS et al., 2014). Além disso, segundo Abreu e Carvalho (2000), o armazenamento sob condições de baixas temperaturas é o método mais econômico, efetivo e prático para conservar os frutos, visto que a refrigeração reduz a respiração e o metabolismo, resultando na diminuição na ação de muitas enzimas metabólicas responsáveis por mudanças indesejáveis durante o armazenamento. O transporte sem refrigeração causa um elevado aumento na temperatura, pois a carga fica exposta ao sol e coberta por lonas. Outro agravante desse transporte são as sintas usadas para apertar a carga, causando danos mecânicos nos frutos.

Para os compradores de abacaxi o transporte em caixotes de plástico é necessário quando os frutos se encontram em estado elevado de maturação, pois ficam propícios aos danos mecânicos, os caixotes auxiliam na qualidade do transporte. O uso do capim evita o atrito entre os frutos diminuindo os danos mecânicos. É usado no transporte com e sem refrigeração.

**Figura 8: A-** Transporte dos frutos em caixote e capim.



Fonte: Autoria própria (2022).

Os preços de compra e venda dos compradores de abacaxi variaram entre R\$1,40 a R\$ 2,70 respectivamente (quadro 1). A produção paraibana de abacaxi no ano de 2020 foi cerca de R\$318,9 milhões sendo o segundo maior do país e representando, aproximadamente, 46,3% do valor total da produção do Nordeste e 13,6% do brasileiro (IBGE, 2020). A média do preço de compra ficou entre R\$ 1,59 e a média de venda entre R\$ 1,85, representando um lucro de R\$ 0,26 para os compradores.

**Quadro 1:** Preço da compra e Preço da venda dos compradores de abacaxi de Itapororoca-PB.

Nº DE ENTREVISTADOS	QUAL O PREÇO DA COMPRA?	QUAL O PREÇO DA VENDA?	MARGEM DE COMERCIALIZAÇÃO
1	R\$ 1,40	R\$ 1,50	R\$ 0,10
2	R\$ 1,40	R\$ 1,60	R\$ 0,20
3	R\$ 1,50	R\$ 1,60	R\$ 0,10
4	R\$ 1,70	R\$ 1,90	R\$ 0,20
5	R\$ 1,70	R\$ 1,90	R\$ 0,20
6	R\$ 1,60	R\$ 1,80	R\$ 0,20
7	R\$ 1,80	R\$ 2,00	R\$ 0,20
8	R\$ 1,80	R\$ 2,00	R\$ 0,20
9	R\$ 1,80	R\$ 2,00	R\$ 0,20

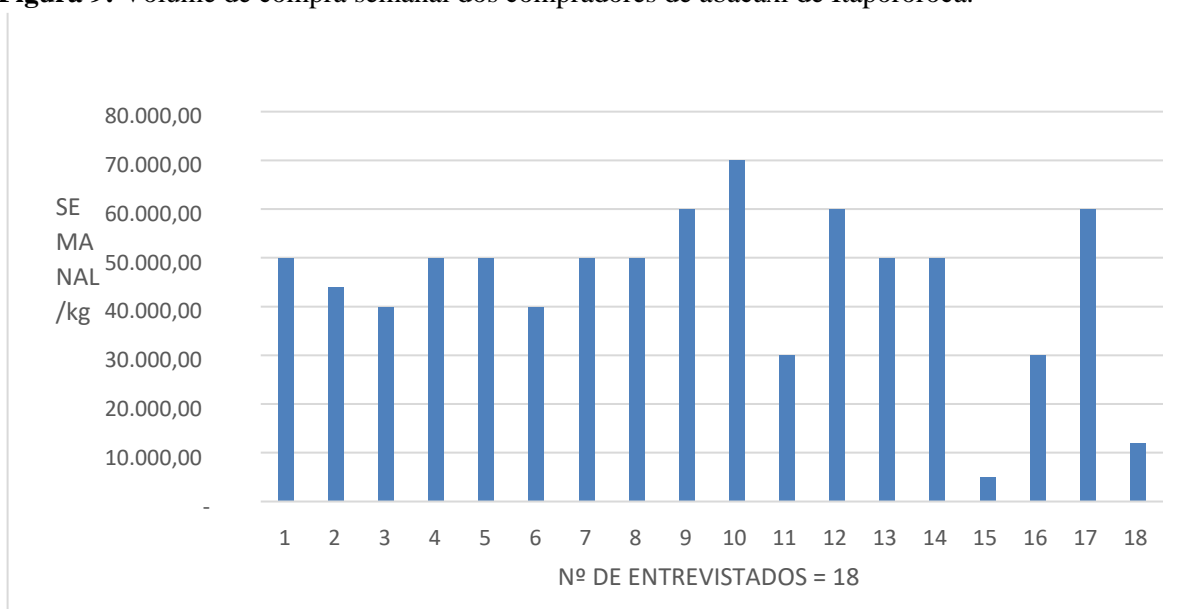


10	R\$ 1,40	R\$ 1,50	R\$ 0,10
11	R\$ 1,40	R\$ 1,60	R\$ 0,20
12	R\$ 1,50	R\$ 2,00	R\$ 0,50
13	R\$ 1,80	R\$ 2,00	R\$ 0,20
14	R\$ 1,20	R\$ 1,50	R\$ 0,30
15	R\$ 1,60	R\$ 2,50	R\$ 0,90
16	R\$ 1,50	R\$ 1,60	R\$ 0,10
17	R\$ 1,60	R\$ 1,60	R\$ -
18	R\$ 1,90	R\$ 2,70	R\$ 0,80
Média	R\$ 1,59	R\$ 1,85	

Fonte: Autoria própria (2022).

Analisando o resultado do questionário e de acordo com a figura 9 verificou-se que a média semanal da compra de abacaxi pelos entrevistados está entre 44.500,00 unidades, variando entre 5.000,00 a 70.000,00. Os compradores que adquirem menores quantidades como podemos observar na figura 9, os entrevistados 15 e 18, possuem uma maior margem de comercialização, pois vendem diretamente para o consumidor final (varejo). Enquanto os que compram em quantidades maiores, vendem no atacado, diminuindo sua margem de comercialização (quadro1).

**Figura 9:** Volume de compra semanal dos compradores de abacaxi de Itapororoca.

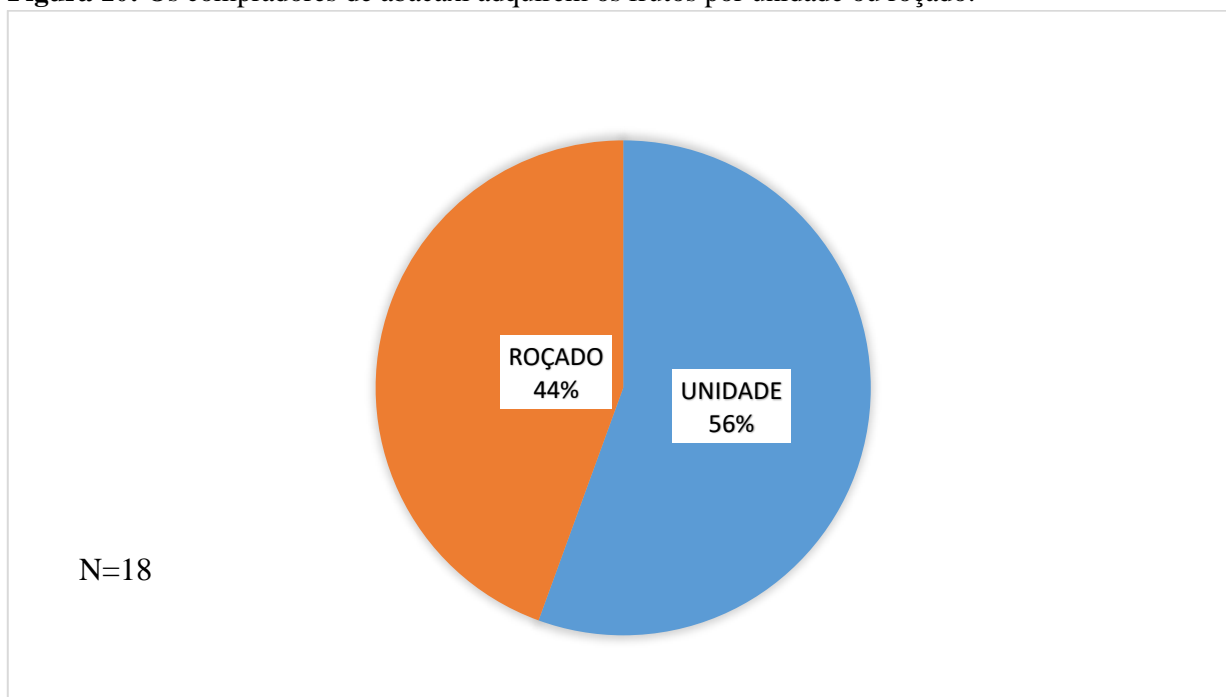


Fonte: Autoria própria (2022).

Ao analisara figura 10 abaixo percebe-se que 56% dos entrevistados relatam realizar a compra de abacaxi por unidade. As compras por unidade garantem lucro aos compradores, pois os frutos são selecionados no padrão desejado e livre de injurias e doenças. Já a compra do

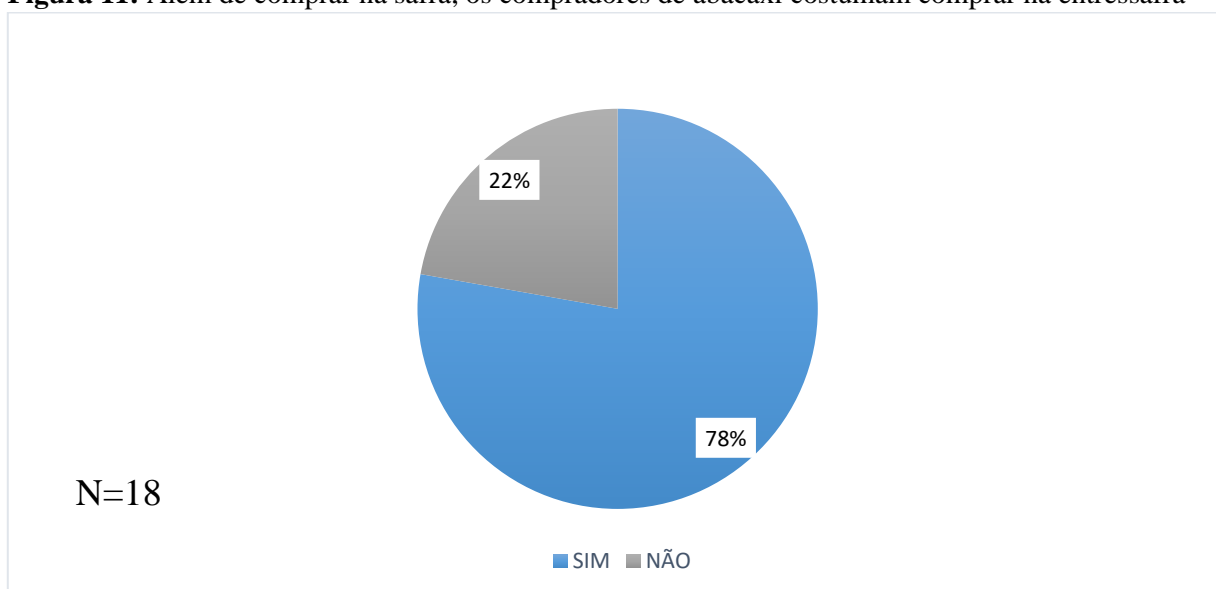
roçado, e necessário uma experiência nesse tipo de compra, uma vez que não se sabe ao certo a quantidade que será colhida, podendo ser positivo ou causar prejuízo ao comprador.

**Figura 10:** Os compradores de abacaxi adquirem os frutos por unidade ou roçado.



Fonte: Autoria própria (2022).

**Figura 11:** Além de comprar na safra, os compradores de abacaxi costumam comprar na entressafra

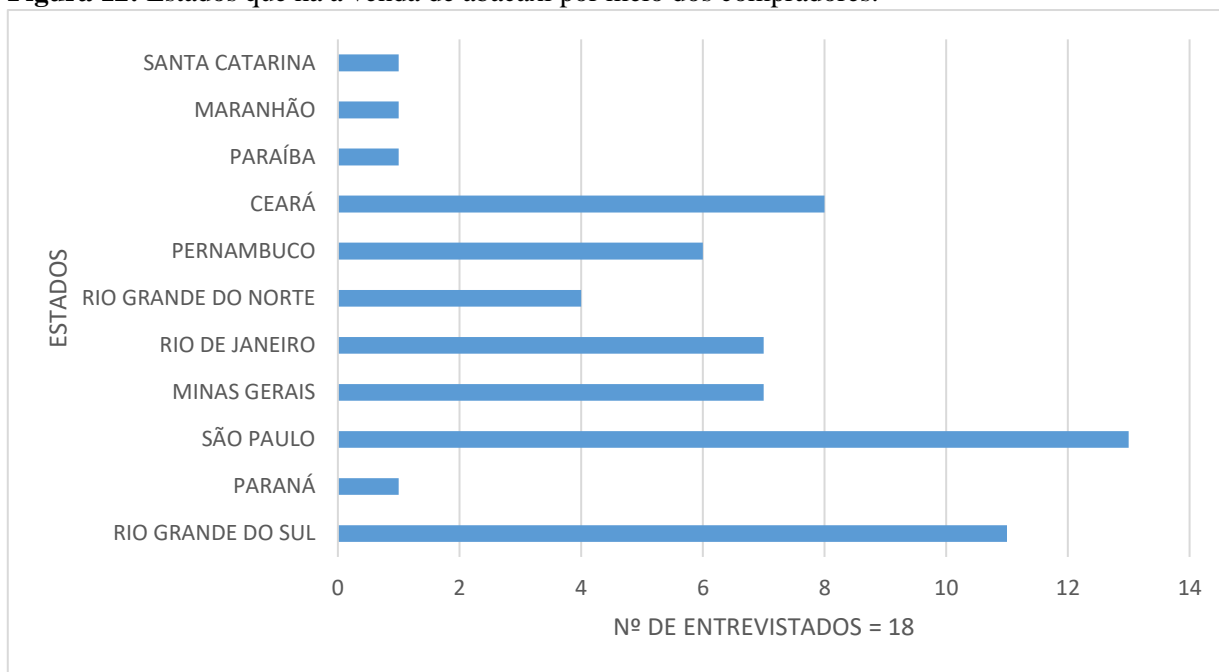


Fonte: Autoria própria (2022).

Durante a realização dos questionários, foi perguntado aos compradores de abacaxi se vendiam o fruto para os demais estados do Brasil. A figura 12 mostra que as regiões Sudeste

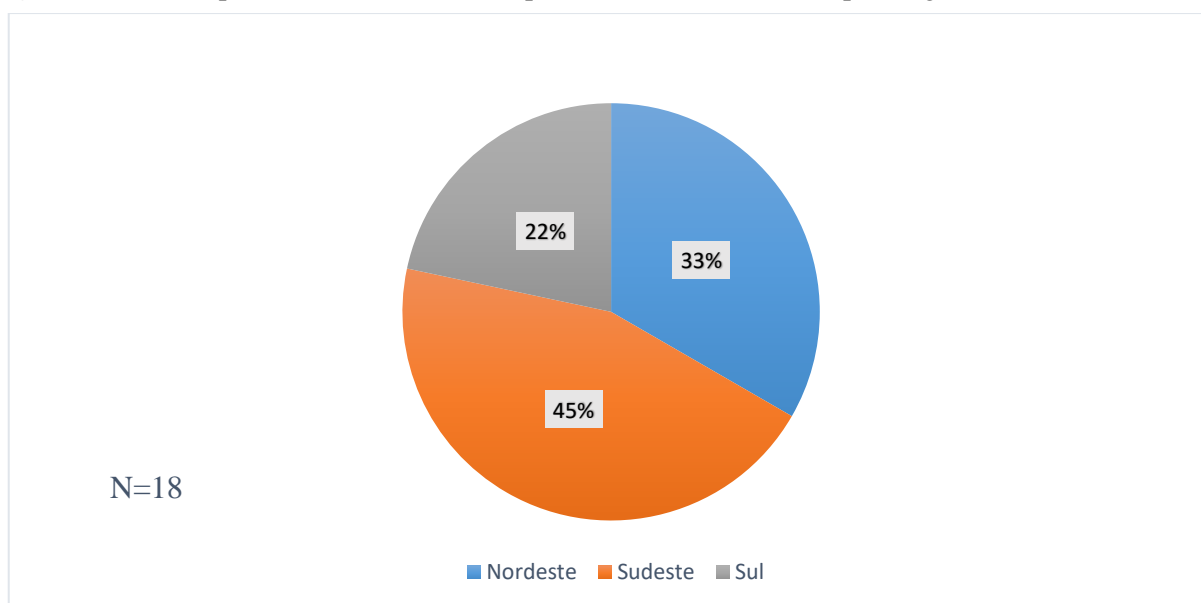
(45%), Nordeste (33%) e Sul (22%) tiveram o maior destaque, devido aos estados do São Paulo, Ceará e Rio Grande do Sul (Figura 13). A região Sudeste foi a maior área consumidora do país entre os anos de 2017 a 2019 segundo dados do Conab (2019).

**Figura 12:** Estados que há a venda de abacaxi por meio dos compradores.



Fonte: Autoria própria (2022).

**Figura 13:** Os compradores de abacaxi de Itapororoca realizam a venda para regiões.



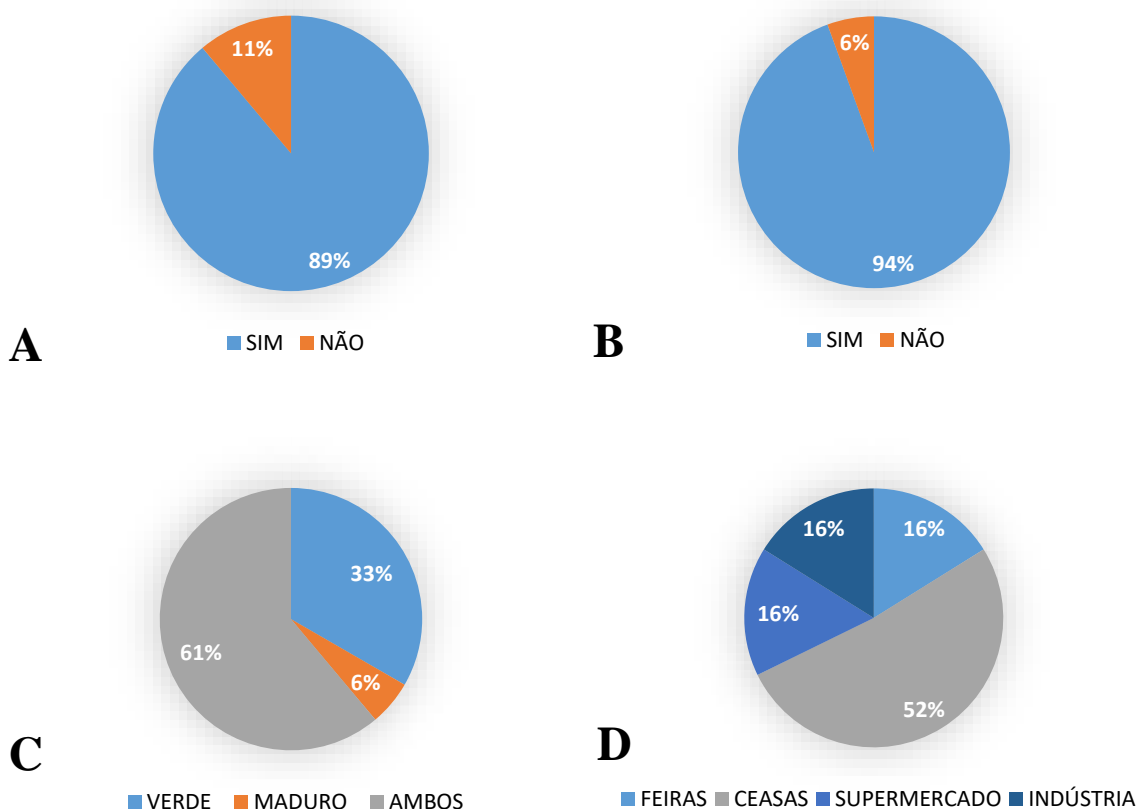
Fonte: Autoria própria (2022).

Os principais estados produtores de abacaxi do país são: Ceará, Santa Catarina, Pará, Paraíba (IBGE, 2021).

#### 4.3 Aspectos relacionados as características do sistema de comercialização de abacaxi no município de Itapororoca-PB

A respeito do abacaxi como fonte principal de renda, notou-se que 89% dos compradores de abacaxi entrevistados afirmam ser a principal renda, apenas 11% entrevistado possui outra renda além da compra do abacaxi (figura 13A). De acordo com Araújo et al. (2019) atualmente no município de Itapororoca, as culturas de cana-de-açúcar e abacaxi, são as que mais contribuem para a economia da cidade, visto que a cultura do abacaxi é a principal renda dos compradores da região. Além disso, no decorrer da pesquisa foi perguntado se além de comprar, os compradores também produziam abacaxi, dos 18 entrevistados 94% afirmaram também produzir abacaxi aumentando sua lucratividade, apenas 6% não produzem e apenas compram (figura 13B). A respeito dos frutos que são comprados, 60% afirmam realizarem a compra de fruto verde e maduro, enquanto que 33% compram apenas fruto verde e 6% fruto maduro (figura 13C). A venda desses frutos 52% são destinados às Ceasas.

**Figura 13:** Características do sistema de comercialização.



Com as perguntas apresentadas na sequência objetivou-se identificar e quantificar os aspectos relacionados às características do sistema de comercialização e possível produção de abacaxi no município com o número de 18 compradores de abacaxi. **A:** A comercialização com o abacaxi é sua principal fonte de renda; **B:** Além de comprar, você também produz abacaxi; **C:** Costuma comprar frutos maduros, verdes ou ambos; **D:** Vende para: feiras, ceasas, supermercado ou indústria.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados, pode-se caracterizar os compradores/atravessadores do município de Itapororoca-PB, como sendo um perfil 100% masculino com níveis de escolaridade abaixo do ensino médio, embora o nível de escolaridade não tenha influenciado no conhecimento sobre a comercialização. A maior parte reside em Itapororoca-PB, cerca de 78%. Quanto ao tempo de compra no município, a média foi de 12,8 anos. Cerca de 95% dos entrevistados afirmaram que a comercialização com o abacaxi é sua principal fonte de renda. A maior parte não possui transporte próprio e não dispõem de sistema refrigerado, além de usarem capim em sua maioria no acondicionamento dos frutos.

O preço e qualidade foram destaque entre os compradores, onde os mesmos ressaltam a fama que “o abacaxi da Paraíba é o melhor do Brasil”. Os compradores vendem para a região Nordeste, Sul e Sudeste com destaque para os estados do Ceará, Rio Grande do Sul e São Paulo respectivamente

Durante a pesquisa uma dificuldade foi encontrar compradores de abacaxi para participarem do questionário. Além disso, foi possível perceber na literatura a falta de trabalhos a respeito do tema abordado, não só voltados para região de Itapororoca, como também para demais regiões do Brasil, sendo necessário o desenvolvimento de mais estudos sobre o perfil de compradores de abacaxi das demais localidades.

## REFERÊNCIA

ABREU, Celeste Maria Patto de; CARVALHO, Vânia Déa de. 2000. **Transporte e armazenamento de abacaxi.** Disponível em: [http://www.ceinfo.cnpat.embrapa.br/arquivos/artigo\\_1538](http://www.ceinfo.cnpat.embrapa.br/arquivos/artigo_1538). Acesso em: 21 out. 2022.

ARAÚJO, Adelmo Jovelino. **Abordagens sobre o cultivo de abacaxi ananascomosus na comunidade de gravata de Piabas Araçagi-PB.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Araçagi, 2011.

BARBOSA, Lucas de Souza *et al.* Estudo da secagem de frutos tropicais do nordeste. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 9, n. 1, p. 26, 2014. Disponível em: <http://revista.gvaa.com.br>. Acesso em: 22 fev. 2022.

BARROS, K. F.; NASCIMENTO, F. G. D.; BRAMBILLA, A. POTENCIAL TURÍSTICO DA TERRA DO ABACAXI: um estudo com moradores de Itapororoca-PB. in: MENESES, P. D. L. D.; BRAMBILLA, A.; SOARES, A.L.V. (Org). **Perspectivas da gestão em turismo e hotelaria II, CCTA, 2019.**

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. **2020.A participação do abacaxi no desenvolvimento econômico nas regiões produtoras.** 5. ed. Brasília, 2020. 44 p. Disponível em: <http://www.conab.gov.br>. Acesso em: 24 mar. 2022.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. 2016. Abacaxi. **Pragas agrícolas e florestais na Amazônia.** cap. 1, p. 23-43. 2016. Disponível em: <<http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1047726>>. Acesso em: 10 abr. 2022.

FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nations. **StatisticsDivision** 2017. Disponível em: <<http://faostat.fao.org>> Acesso em: 08 abr. 2022.

FARIAS, Gabrielly. **Abordagem bibliográfica sobre o suco de abacaxi (*Ananascomosus* L.) e resíduos do seu processamento: composição físico-química e bioacessibilidade de compostos fenólicos.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 2021.

GASQUE, Kelley Cristine G. D. Teoria fundamentada: nova perspectiva à pesquisa exploratória. In: MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (Org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação.** Brasília: **Thesaurus**, 2007. cap. 4, p. 83-118.

Godoy, Arlida Schmidt. "**Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.**" **Revista de administração de empresas.** 35.2 (1995): 57-63.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola – Lavoura Temporária em Itapororoca-PB. 2020a.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/itapororoca/pesquisa/14/10193?ano=2019>> Acesso em: 15 abr. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2017. **Pesquisa agrícola municipal: levantamento sistemático da produção agrícola.** Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola – Lavoura Temporária.** 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/14/10193?ano=2018>>. Acesso em: 16 abr. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2020b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/pesquisa/14/10193?ano=2019>>. Acesso em: 20 jun. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Paraíba segunda maior produtora de abacaxi.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/pesquisa/14/10193?tipo=ranking&indicador=10280>. Acesso em: 20 jun. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção de Abacaxi.** 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/abacaxi/br>>. Acesso em: 25 jun. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pof/tabelas>>. Acesso em: 25 out. 2022.

Produção Agrícola Municipal – PAM 2018. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. IBGE, 2019. Disponível em: . Acesso em: 26 out. 2022.

MATOS, Aristoteles Pires et al. Práticas de cultivo para a cultura do abacaxi no Estado do Tocantins. 2014.



MACÊDO, Leonel Antônio dos Santos *et al.* Perfil socioeconômico dos produtores de abacaxi do município de Lagoa de Dentro, Paraíba. **Revista Eletrônica do Curso de Geografia (Geoambiente on-line)**, n. 17, p. 01-15 pág., 2011. Disponível em: <[www2.jatai.ufg.br/ojs/index.php/geoambiente](http://www2.jatai.ufg.br/ojs/index.php/geoambiente)>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MARTINS, Leonardo Rezende. **Caracterização do perfil dos produtores de abacaxi do município de Frutal–MG. 2019.** Dissertação (Mestrado em administração) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal, 2019.

MEDEIROS, Kathuça Alves de Souza. **Avaliação de *Trichoderma sp.*, isolado de fruto de abacaxi, no controle de fitopatógenos *in vitro*.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) - Universidade Federal do Mato Grosso, 2016.

MENDONÇA, V et al. The growth and nutrition of pineapple (*Ananas comosus* L.) plantlets under different water retention regimes and manure. **African Journal of Agricultural Research**, Pretoria, v. 12, n. 21, p. 1852-1860, 2017.

REINHARDT, D. H. Prosa Rural - Produção de abacaxi na entressafra. Disponível em: [https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2459539/prosa-rural---producao-deabacaxi-na-entressafra?p\\_auth=Q077UuRK](https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2459539/prosa-rural---producao-deabacaxi-na-entressafra?p_auth=Q077UuRK). >. Acesso em: 22 nov. 2022.

VIANA, Josiene Amanda dos Santos et al. Dinâmica de produção e comercialização de abacaxi (*Ananas comosus* L. Merr) no estado do Pará. **Extensão rural em foco: apoio à agricultura familiar, empreendedorismo e inovação**. v. 1, p. 240-246.

## **ANEXO A TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Prezado(a) Senhor(a),

Estamos convidando o senhor(a) a participar da Pesquisa intitulada **CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS COMPRADORES DE ABACAXI NO MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA-PB**, desenvolvido pelo discente Rodolfo Farias Da Silva, do curso de Agronomia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, João Pessoa, sob orientação da Professora Dra Débora Teresa da Rocha Gomes Ferreira Almeida. Declaramos que a referida pesquisa segue as Resoluções Éticas Brasileiras, sobretudo a Resolução CNS 466/2012 e suas Complementares, bem como o que trata os Artigos 9 e 10 do Código de Ética Profissional do Agrônomo, na Resolução N° 1002 de 26 de novembro de 2002.

Destacamos que sua participação nesta pesquisa será de forma voluntária, e que você possui liberdade para decidir participar do estudo, bem como retirar-se a qualquer momento sem prejuízos a você, de qualquer natureza.

O objetivo desta pesquisa é caracterizar o perfil dos compradores de abacaxi no município de Itapororoca-PB. Para tanto, após assinatura deste termo, você responderá a um questionário composto por perguntas e questões específicas sobre o tema de nosso estudo em ambiente calmo e sem barulho de modo a que possa responder de maneira mais tranquila.

A pesquisa apresenta como risco o constrangimento que os participantes poderão vivenciar, mediante exposição de possíveis ações econômicas que não são claramente divulgadas aos produtores rurais ou que gerem conflitos de interesse/retaliação por meio produtores e atravessadores. No entanto, a coleta de dados será realizada a partir de entrevistas individuais, diminuindo algum tipo de desconforto aos participantes, além de assegurar o sigilo e confidencialidade dos mesmos. Quanto aos dados coletados, os TCLEs e Instrumentos de Coleta de Dados ficarão sob a responsabilidade do pesquisador responsável conforme determinam a Resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional N° 001/2013 MS/CNS, prezando pela segurança e não compartilhamento das informações que permitam cruzamento entre informações e respondentes.

Adicionalmente, considerando o contexto da pandemia da COVID-19 e as atualizações de decretos da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba (Último Decreto N° 52.630 – de 19/04/2022) o quanto às medidas de segurança, considerando o avanço da vacinação, mas a não extinção do risco de contágio, ressalta-se que a pesquisa será executada seguindo todas as normas de segurança contra a COVID-19 (PARAÍBA, 2022). Dessa forma, durante todo processo de pesquisa serão utilizados equipamentos de proteção individual - EPI's quando pertinente. Ademais, todos os acessórios utilizados durante as entrevistas serão higienizados com álcool 70% a cada agricultor que vir a aceitar participar da pesquisa. Garante-se total e absoluta confidencialidade e anonimato dos dados fornecidos para garantir a sua privacidade e confidencialidade. Além disso, os participantes terão o direito de desistir de participar da pesquisa em qualquer fase.

Apesar disto, através de sua participação, será possível alertar vocês feirantes a uma melhor forma de comercialização de seus hortifrutis. Os resultados que serão gerados pela presente pesquisa também poderão ser extrapolados para outras cidades que possuam uma realidade semelhante. Você não terá nenhum tipo de despesa por participar desta pesquisa, como também não receberá remuneração por sua participação. Informamos ainda que os resultados deste estudo poderão ser apresentados em eventos da área de agronomia, publicados em revista científica nacional e/ou internacional, bem como apresentados nas instituições participantes. Porém, asseguramos o sigilo quanto às informações que possam identificá-lo, mesmo em ocasião de publicação dos resultados.

Caso necessite qualquer esclarecimento adicional, ou diante de qualquer dúvida, você poderá solicitar informações ao pesquisador responsável<sup>1</sup>. Também poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE<sup>2</sup>. Este documento está elaborado em duas vias, uma delas ficará com você e a outra com a equipe de pesquisa.

### **Consentimento**

Fui devidamente esclarecido sobre a pesquisa, seus riscos e benefícios, os dados que serão coletados e procedimentos que serão realizados além da garantia de sigilo e de esclarecimentos sempre que necessário. Aceito participar voluntariamente e estou ciente que poderei retirar meu consentimento a qualquer momento sem prejuízos de qualquer natureza. Receberei uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e outra via ficará com pesquisador responsável.

Itapororoca-PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

---

Assinatura do Participante da Pesquisa

---

Assinatura do Pesquisador Responsável/Assistente

---

Pesquisador Responsável: Rua Edgar Cavalcante Pedrosza, 51 ,Cuiá, João Pessoa — Paraíba — Brasil, CEP 58077-290. Tel.: 81 99590 7446 e E-mail: debora\_teresa@hotmail.com.

<sup>2</sup>Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): O Comitê de Ética, conforme a Resolução CNS nº 466/2012, é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo e educativo, criado para defender os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa nos padrões éticos.

CEP FACENE/FAMENE - Av. Frei Galvão, 12 – Bairro Gramame - João Pessoa - Paraíba – Brasil, CEP: 58.067-695. Fone: +55 (83) 2106-4790. Horário de atendimento (Segunda à Sexta das 08h às 17h). E-mail: cep@facene.com.

**ANEXO B**

## TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Eu, **Débora Teresa da Rocha Gomes Ferreira Almeida**, declaro que conheço e cumprirei as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012 e suas Complementares em todas as fases da pesquisa Intitulada **“CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS COMPRADORES DE ABACAXI NO MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA-PB”**. Adicionalmente, afirmo que seguirei o que postulam os Artigos 9 e 10 do Código de Ética Profissional do Agrônomo, na Resolução N° 1002 de 26 de novembro de 2002.

Comprometo-me em submeter o protocolo à Plataforma Brasil, devidamente instruído ao CEP, aguardando o pronunciamento do mesmo, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo, e que os resultados desta investigação serão tornados públicos tão logo sejam consistentes e que será enviado o Relatório Final pela Plataforma Brasil, Via Notificação, ao Comitê de Ética em Pesquisa Facene/Famene até 15/12/2022, como previsto no cronograma.

Em caso de alteração do conteúdo do projeto (número de participantes da pesquisa, objetivos, título etc.), comprometo-me em comunicar o ocorrido em tempo real, através da Plataforma Brasil, via Emenda.

Declaro que irei encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em eventos ou periódicos relacionados à temática, com os devidos créditos aos pesquisadores integrantes do projeto, como também, os resultados do estudo serão divulgados na junto aos produtores de abacaxi do município de Itapororoca-PB, como preconiza a Resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional N° 001/2013 MS/CNS. Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida Resolução.

João Pessoa — PB, 27 de Junho de 2022.



Prof. Dra Débora Teresa da Rocha Gomes Ferreira Almeida.  
Pesquisador Responsável

## ANEXO C



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS COMPRADORES DE ABACAXI NA CIDADE DE ITAPORORÓCA-PB

**Pesquisador:** Débora Teresa da Rocha Gomes Ferreira de Almeida

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 60071822.8.0000.5179

**Instituição Proponente:** Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança/FACENE/PB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 5.638.909

**Apresentação do Projeto:**

Protocolo CEP 106/2022. 3ª Reunião Extraordinária, 30/06/22. Trata-se de Projeto de pesquisa segunda versão, entregue à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Agronomia.

No Parecer Consubstanciado de Número 5.499.926 foram indicadas algumas pendências que deveriam ser ajustadas esclarecidas para atender ao que orienta a Resolução nº 466/2012 e a Resolução nº 510/2016.

**RESUMO:** O agronegócio brasileiro vem apresentando um alto potencial de desenvolvimento econômico e tecnológico, devido sua rápida modernização. Dentro deste contexto, acredita-se que com o levantamento de informações sobre o perfil do comprador de abacaxi no município de Itapororoca-PB, será possível identificar as possíveis falhas no processo, sejam essas oriundas de mal gerenciamento, pouco treinamento técnico ou por qualquer outra dificuldade apontada pelos consumidores para escoar os produtos a partir de vendas; e a partir dessas informações seja possível propor estratégias e ferramentas acessíveis e adequadas a realidade. Diante do exposto, esta pesquisa tem por objetivo geral caracterizar o perfil dos compradores de abacaxi no município de Itapororoca-PB. Entre os objetivos específicos, destacam-se: Estabelecer o perfil socioeconômico dos Compradores de abacaxi da cidade de Itapororoca-PB; Investigar e quantificar

**Endereço:** Avenida Frei Galvão, 12  
**Bairro:** Gramame **CEP:** 58.067-695  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br



Continuação do Parecer: 5.638.909

os aspectos relacionados às características do sistema de comercialização de abacaxi no município; Discutir o perfil dos compradores do abacaxi., Para o desenvolvimento deste estudo inicialmente será realizada uma pesquisa de natureza exploratória e vasta coleta e análise de informações relevantes dentro do tema abacaxicultura. O presente estudo será realizado na cidade de Itapororoca, Paraíba. A aplicação do questionário acontecerá de forma aleatória no município com os compradores de abacaxi Itapororoquense. Acredita-se que a comercialização do abacaxi é realizada pelo produtor, mas diversos agentes econômicos fazem parte do canal de comercialização que direcionam o produto para o consumidor final. Podem ocorrer vendas diretas, como nas feiras livres, supermercados e indústrias, mas o abastecimento em outras regiões e estados, por exemplo, pode acontecer com a efetiva transferência de propriedade e participação de intermediários nesse processo e que os compradores dos produtos são indivíduos exigentes e que cobram produtos que tenham qualidade e boa aparência, despertando então a necessidade de caracterização geral desses.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Na avaliação dos objetivos apresentados estão expressando íntima relação com o instrumento que norteará a pesquisa. A pesquisadora responsável atendeu as solicitações de alteração apontadas no Parecer Consubstanciado número: 5.499.926 (2ª versão).

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A pesquisadora principal atendeu plenamente o que foi solicitado para os Riscos e Benefícios no Parecer de Número 5.600.757, Relatoria da 3ª Reunião Extraordinária, 30/06/22.

PORTANTO, na avaliação dos riscos e benefícios apresentados, os mesmos estão coerentes com a Resolução 466/2012 CNS, item V "Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Quanto maiores e mais evidentes os riscos, maiores devem ser os cuidados para minimizá-los e a proteção oferecida pelo Sistema CEP/CONEP aos participantes. No item II.4 - benefícios da pesquisa - proveito direto ou indireto, imediato ou posterior, auferido pelo participante e/ou sua comunidade em decorrência de sua participação na pesquisa.

#### **RISCOS**

A pesquisa poderá trazer algum risco de constrangimento e desconforto aos participantes que farão parte da entrevista, ao questionar a respeito de sua renda financeira. Porém, a coleta de dados será realizada a partir de entrevistas individuais, diminuindo algum tipo de desconforto aos

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12  
 Bairro: Gramame CEP: 58.067-696  
 UF: PB Município: JOAO PESSOA  
 Telefone: (83)2106-4790 Fax: (83)2106-4777 E-mail: cep@facene.com.br

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO

Entrevista número (\_\_\_\_\_)

Data da entrevista: \_\_/\_\_/\_\_\_\_\_

#### 1. DADOS PESSOAIS DOS COMPRADORES:

1.1. Nome do comprador:

Nome Social:

Idade: \_\_\_\_anos Sexo: ( )M ( )F ( )Não Binário ( ) Outras

Escolaridade: Analfabeto( ) Alfabetizado( ) Fundamental inc.( ) Fundamental comp.( ) Ensino médio inc.( ) Ensino médio comp.( ) Superior inc.( ) Superior comp.( ) Estado e Município onde reside? \_\_\_\_\_.

#### 2. Perfil do comprador de abacaxi de Itapororoca- PB

2.1. Há quanto tempo compra abacaxi em Itapororoca? \_\_\_\_\_.anos.

2.2. Quais os fatores que levam você a adquirir o abacaxi na cidade de Itapororoca?

( ) Preço

( ) Qualidade do abacaxi

( ) Preço e Qualidade do abacaxi

( ) Distância do Mercado consumidor

( ) Custo logístico

2.3. Além de Itapororoca, compra em outras cidades?

( ) Sim - Qual/Quais \_\_\_\_\_.

( ) Não

2.4. Como é feito o transporte dos frutos?

( ) Caixote de plástico

( ) Capim

( ) Papelão

( ) Outros

2.5. Transporte?

( ) Próprio

( ) Terceirizado

( ) Com refrigeração

( ) Sem refrigeração

2.6. Qual o preço de compra? \_\_\_\_\_.

- 2.7. Qual o preço de venda? \_\_\_\_\_.
- 2.8. Qual o volume de compra?
- 2.9. Compra por unidade ou o “roçado”?
- 2.10. Além de comprar na safra, costuma comprar na entressafra?  
 Sim  
 Não
- 2.11. Para qual/quais estados vende? \_\_\_\_\_.
- 2.12. A comercialização com o abacaxi é a sua principal fonte de renda?  Sim  
 Não, Qual sua atividade complementar? \_\_\_\_\_.
- 2.13. Além de comprar, você também planta abacaxi?  
 Sim  Não
- 2.14. Costuma comprar frutos maduros, verdes ou ambos?  
 Maduro  
 Verde  
 Ambos
- 2.13. Vende para: Feira, Ceasa, Supermercado ou Indústria? \_\_\_\_\_.
- 2.14. Financia a Produção? \_\_\_\_\_.